



Finalistas



I PRÊMIO ABES XVIII
TESES E DISSERTAÇÕES

Ata da reunião da Comissão Avaliadora dos processos seletivos de premiação da melhor Tese e da melhor Dissertação de associados da ABES XVIII do Edital 1/2024.

No dia 17 de julho de 2024, às 14h, horário de Brasília, reuniram-se remotamente (Via *Google Meet*) os Professores Doutores Lilian França, Vladimir de Oliva Mota e Antônio Carlos dos Santos para avaliar as propostas recebidas para o Edital 1/2024/ABES de Melhor Dissertação e Tese dos associados da ABES XVIII. A Profa. Lílian França, na condição de secretária, registrou o recebimento das propostas e a verificação documentação exigida pelo edital. Todas elas cumpriram rigorosamente os requisitos do referido edital. A ABES recebeu apenas uma proposta para a categoria de Mestrado, intitulada *A educação em Rousseau como perspectiva de superação da desigualdade humana*, de Juvêncio Terra Marques. Ela foi defendida junto Programa de Pós-Graduação em Ensino de Humanidades e Linguagens, da Universidade Franciscana, em 2023. Nesta categoria, a comissão decidiu não atribuir premiação. Para a categoria de Tese, a ABES XVIII recebeu três propostas: 1) A tese de Priscila Ricardo de Oliveira, intitulada *A filosofia no palco mundano: a comunicabilidade dos afetos e o cultivo da civilidade em Shaftesbury e Hume*, defendida junto ao Programa de Pós-graduação em Filosofia da UFPR, em 2023; 2) A tese de Felipe Aquino de Cordova, intitulada *Diderot: materialismo e crítica*, defendida junto ao Programa de Pós-Graduação em Filosofia da UFPR, em 2023; 3) A tese de Dario de Queiroz Galvão Neto, intitulada *A razão dos animais no século XVIII entre filosofia e história natural: Hume, Condillac, Buffon e Le Roy*, defendida junto ao Programa de Pós-Graduação em Filosofia da USP em cotutela com a Université Paris I-Sorbonne, em 2023. Como as propostas foram encaminhadas previamente e analisadas à luz do que diz o Edital 1/2024/ABES em seu item 4.7, sobretudo, a Comissão considerou na decisão final certo peso nos itens de originalidade, relevância para os estudos do século XVIII e contribuição do tema para diversas áreas do conhecimento. Sendo assim, a Comissão decidiu premiar como Melhor Tese da ABES XVIII *A razão dos animais no século XVIII entre Filosofia e História natural: Hume, Condillac, Buffon e Le Roy* com a seguinte justificativa: a tese “A razão dos animais” é fecunda, provoca reflexões instigantes, desdobrando-se em diferentes áreas do conhecimento, tais como a Teoria do Conhecimento, Antropologia, Etologia, Psicologia, Psicanálise, Estética, dentre outras. Além disso, a temática – pensar os animais – e sua argumentação têm relevância demonstrada no século XVIII e estão na ordem do dia no século XXI. Ela apresenta originalidade na literatura do período ao acentuar a importância de um pensamento etológico para definição – por

analogia – da razão humana. Enfim, a tese apresenta uma excelente qualidade, evidenciando o comprometimento e a competência do autor ao abordar um tema tão complexo, demonstrando fôlego na análise, sem perder de vista o rigor conceitual, mesmo tratando de quatro pensadores do XVIII. Ao premiar essa Tese, a ABES XVIII demonstra também o seu compromisso com a qualidade das pesquisas que estão sendo produzidas no Brasil que tem como eixo central o Século XVIII. Esse é o parecer final da reunião da comissão cuja ata, após lida e aprovada, será assinada por seus componentes.

Lilian França

Vladimir de Oliva Mota

Antônio Carlos dos Santos